**Sistematização da Assistência de Enfermagem na UTI: Perspectivas e Desafios para Qualidade do Cuidado**.

GOMES, Yury (autor, relator) ¹

BARBOSA, Fernando (autor)¹

SANTOS, Adriely (autor)¹

MAUÉS, Rayssa (autor)²

ARAÚJO, Rayane (autor)²

FONSECA, Thaynã (autor-orientador) ²

**INTRODUÇÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um método que norteia o trabalho da equipe de enfermagem, com intuito de oferecer uma assistência de qualidade e sistematizada visando a recuperação, reabilitação e promoção da saúde dos pacientes, principalmente aqueles que estão em estado grave na unidade de terapia intensiva (UTI), este que por sua vez é um lugar que exige um cuidado mais especializado dos profissionais. **OBJETIVO:** Descrever as perspectivas e os desafios da sistematização da assistência de enfermagem na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter qualitativo e descritivo, realizado nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O profissional enfermeiro tem como umas das características principais permitir o bem-estar e o conforto do paciente, por meio do ato de cuidar. Não obstante, esta assistência precisa ser organizada e individualizada para promover a continuidade do cuidado e garantir a qualidade da assistência, destaca-se então o âmbito da unidade de terapia intensiva, pois neste lugar estão pacientes graves, críticos, recuperáveis que necessitam de atendimento sistematizado, resolutivo, individualizado e que ajudem nas suas necessidades físicas e patológicas. Neste ínterim, tem-se como perspectivas que a implantação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) na unidade de terapia intensiva (UTI) irá contribuir para unificação dos profissionais evitando a fragmentação do trabalho; além de contribuir para a autonomia do enfermeiro, pois a SAE é privativa deste profissional; melhoria na qualidade do cuidado na medida em que a SAE traz uma estrutura organizacional para planejar as ações por meio do processo de enfermagem (investigação ou histórico, diagnóstico, intervenções e implementação ou evolução) sabendo disso o enfermeiro ao implementar a SAE na unidade de terapia intensiva, ele poderá prevenir agravos à saúde do paciente e, assim, permitir a recuperação das suas funções vitais. Em contrapartida, um dos desafios encontrados pela equipe de enfermagem para de fato realizar a implantação da sistematização da assistência de enfermagem na UTI é o pouco conhecimento dos profissionais em relação as etapas de consolidação da SAE; outro entrave é a falta de recursos materiais e as péssimas condições de trabalho induzem a não efetivação da SAE pelos enfermeiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, entende-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva, pois está irá ampliar a segurança do paciente, evitando erros permitindo a recuperação efetiva do paciente; promove a interação profissional-paciente e, por conseguinte, humaniza o cuidado do enfermeiro. Vale ressaltar, que é necessário desenvolver a educação continuada para os enfermeiros da UTI, para que os profissionais tenham conhecimento acerca da temática e assim desenvolvê-la com excelência. É indubitável as inúmeras contribuições que a implantação da sistematização da assistência de enfermagem traz tanto para o profissional de enfermagem quanto para o paciente que esta internado na unidade de terapia intensiva.

**Descritores (DeCs – ID):** Enfermagem; UTI; processo de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

Mangueira SO, Lima JTS, Costa SLA, Nóbrega MML, Lopes MVO. Implantação da sistematização da assistência de enfermagem: opinião de uma equipe de enfermagem hospitalar. Enfermagem em Foco 2012. [acesso 23 de setembro de 2019]; 3(3): 135-138.Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/298/160

Massaroli R, Martini JG, Massaroli A, Lazzari DD, Oliveira SN, Canever BP**.** Trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva e sua interface com a sistematização da assistência. Esc. Anna Nery. 2015  junho. [acesso 23 de setembro de 2019]; 19( 2 ): 252-258. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452015000200252&lng=en.

Moser DC, Silva GA, Maier SRO, Barbosa LC, Silva TG. Sistematização da Assistência de Enfermagem:

percepção dos enfermeiros. Rev Fun Care Online. 2018 out/dez. [acesso em 23 de setembro de 2019]; 10(4):998-1007. Disponivel em: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.998-1007

.